

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PROPE
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES – EFPH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO – PPGE
MESTRADO E DOUTORADO
DISCIPLINA: ESTUDOS AVANÇADOS: EDUCAÇÃO SUPERIOR
BRASILEIRA E TRABALHO DOCENTE
LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA
Prof^ª: Dra. ESTELAMARIS BRANT SCAREL e Prof. Dr. JOSÉ MARIA
BALDINO
CARGA HORÁRIA: 04 CRÉDITOS (60 HORAS-AULA)
HORÁRIO: EFPH, TERÇA-FEIRA, DAS 08:00 HORAS ÀS 12:00 HORAS

PLANO DA DISCIPLINA¹ – 2020/1

I- EMENTA

Fundamentos históricos, filosóficos, técnico-metodológicos, éticos e estéticos da Educação Superior brasileira em sua interface com o trabalho docente. O sentido da Educação Superior frente ao mundo do trabalho, aos desafios postos à formação, à profissão e à profissionalização docente: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão acadêmica na contemporaneidade.

II- JUSTIFICATIVA

O contexto contemporâneo, premido pela emergência de inúmeros desafios tanto no campo político como nos campos socioeconômico e cultural, vem impondo aos educadores, em especial aos que exercem a docência na Educação Superior, não somente revisitarem seus conhecimentos nessa área, mas, sobretudo, a repensarem suas ações a fim de poderem responder às múltiplas exigências postas a eles durante o trabalho seja de formação dos futuros formadores, seja de produção e socialização de conhecimentos como pesquisadores.

¹ O presente Plano pode sofrer readequação no decorrer do desenvolvimento da disciplina caso haja necessidade de se atender ao interesse dos acadêmicos bem como do Programa.

Trata-se, como se pode observar, de um cenário extremamente desafiador, que põe em relevo não apenas a necessidade de os profissionais da Educação Superior reconhecerem a urgência de terem de enfrentá-lo, mas, principalmente, exige deles a competência e a sensibilidade estético-política para fazê-lo. Por isso, insistir-se, para a realização desse confronto, que os docentes tenham, conforme afirma Rios em sua obra “Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade” (2010), o domínio das “dimensões técnica, estética, ética, política”, e, por extensão, histórica. Para Benjamin (1994, p. 210)²: “A memória é a mais épica de todas as faculdades”. Considerando, então, este argumento, assim como os precedentes, justifica-se a pertinência de não só se deter, de uma forma ampla, no tema da Educação Superior brasileira e nos impasses que a cercam, mas também, de uma maneira específica, na temática relativa ao trabalho docente na atualidade, a fim de se pensar em caminhos mais democráticos, éticos, estéticos e humanizadores para a formação e profissionalização docente hoje. Entende-se que tanto a perspectiva do ensino como, também, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão acadêmica nas configurações da realidade contemporânea têm exigido posturas de maior resistência por parte de seus profissionais com vistas à realização de um trabalho de cunho mais emancipatório.

III- OBJETIVOS GERAIS

- Analisar os fundamentos históricos da Educação Superior brasileira e, simultaneamente, apreender os seus pressupostos filosóficos, técnico-metodológicos, éticos e estéticos, com vistas ao entendimento dos dilemas essenciais postos a este nível de educação na atualidade.

IV- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- UNIDADE I
 - BASES HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA.
- UNIDADE II
 - FUNDAMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

² Para maior aprofundamento nesse conteúdo, sugere-se a leitura da obra “Magia e Técnica, Arte e Política”, segundo Benjamin (1994).

- UNIDADE III
 - PRINCÍPIOS ÉTICOS E ESTÉTICOS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.
- UNIDADE IV
 - TRABALHO DOCENTE: formação e profissionalização.
- UNIDADE V
 - O SENTIDO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA CONTEMPORANEIDADE: impactos e perspectivas.
- UNIDADE VI
 - PROFISSÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão acadêmica na contemporaneidade.

V- METODOLOGIA

- aulas expositivas e dialogadas;
- elaboração de debates e reflexões sobre os temas abordados;
- estudos individuais e em grupos por meio de Seminários;
- atividades de sínteses críticas em sala de aula;
- utilização de recursos audiovisuais;
- (OBS: Recomenda-se a leitura prévia do material bibliográfico disponibilizado).

VI- AVALIAÇÃO

O processo avaliativo discente levará em conta os seguintes pré-requisitos: a) assiduidade; b) pontualidade; c) envolvimento e interesse nos estudos e nos debates realizados durante as aulas, a partir de leitura prévia; d) produção individual de um artigo científico ao final da disciplina, evidenciando a capacidade de problematização e de sistematização conforme as normas da Revista Eletrônica da PUC Goiás.

VII- CRONOGRAMA

DIA	Conteúdo/Bibliografia
03/03	Apresentação dos Discentes, bem como do Plano de Ensino e da Metodologia de trabalho da disciplina. Dinâmica de Integração-AUTORETRATO: como tornei-me

	<p>ou optei por ser Professor(a)? Exercício de biografização.</p> <p>NUSSBAUM, Martha. Educação para o lucro, educação para a democracia. In: _____. Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades. Trad. Fernando Santos. São Paulo: Martins Fontes, 2015, p. 13-26.</p>
10/03	<p>UNIDADE I- Análise dos fundamentos históricos, filosóficos da Educação Superior brasileira</p>
	<p>BALDINO, José Maria. Um outro olhar para a educação superior brasileira após 1968: do encantamento pela expansão à exclusão silenciada dos evadidos. In: Evasão discente na educação superior: uma questão silenciada em tempos de encantamento pela ampliação das oportunidades educacionais. Marília. 2002, p.40-54. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, 2002.</p> <p>CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A reconfiguração o campo universitário no Brasil: conceitos, atores, estratégias e ações. In: OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). O campo universitário no Brasil: políticas, ações e processos de reconfiguração. Campinas: Mercado das Letras, 2011. p. 11-37 (Série Educação Geral Superior e Formação Continuada do Professor).</p>
17/03	<p>CHAUÍ, Marilena. Ideologia neoliberal e universidade. In: _____. Ideologia da competência. Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2014, p. 85-111 (Coleção Escritos de Marilena Chauí; v. 3).</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. Revista Brasileira de Educação. [online], v. 16, n. 46, p. 235-254, 2011.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. A universidade não pode virar refém de pautas políticas – dilemas do ensino superior contemporâneo e suas transformações a partir da década de 1970. Jornal Folha de São Paulo, 19 de agosto de 2018.</p> <p>MENDONÇA, Ana Waleska P. C. A universidade no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: Autores Associados: ANPED, v. 14, maio/ago., p. 131-150, 2000.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. A educação como mediação da existência histórica. In: _____. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho d'Água, 2011, p. 67-81.</p>
24/03	<p>UNIDADE II- Apresentação dos fundamentos técnico-metodológicos da Educação Superior brasileira.</p>
	<p>ASSIS, Lúcia Maria. Repercussões das políticas públicas de avaliação institucional na docência: o que pensam os professores e os estudantes. In: OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). O campo universitário no Brasil: políticas, ações e processos de reconfiguração. Campinas: Mercado das Letras, 2011, p. 143-163 (Série Educação Geral, Superior e Formação Continuada do Professor).</p> <p>CARNEIRO, Maria Helena da Silva. Trabalho docente e saberes experienciais. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; VIANA, Cleide Maria Quevedo Quixadá (Org.). Docentes para a educação superior: processos formativos. Campinas: Papiros, 2010, p. 101-113 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).</p>

	COÊLHO, Ildeu Moreira. Por uma outra formação no ensino superior. In: OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). O campo universitário no Brasil: políticas, ações e processo de reconfiguração . Campinas: Mercado das Letras, 2011, p. 129-142 (Série Educação Geral, Superior e Formação Continuada do Professor).
31/03	COÊLHO, Ildeu Moreira. Escola e formação de professores. In: _____. (Org.). Educação, cultura e formação . Goiânia: PUC Goiás, 2009, p. 203-218. MASETTO, Marcos Tarciso. Docência universitária: repensando a aula. In: TEODORO, António; VASCONCELOS, Maria Lucia (Org.). Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária . São Paulo: Editora Mackenzie: Cortez, 2003, p. 79-108. RIOS, Terezinha Azeredo. Competência e qualidade na docência. In: Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 63-92. SEVERINO, Antônio Joaquim. Da docência universitária. In: _____. Metodologia do trabalho científico . 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016, p. 271-287.
07/04	Conferência: Avaliação Institucional: principais impactos no cotidiano universitário (Convidado a definir).
14-04	UNIDADE III- Compreensão dos fundamentos éticos e estéticos da Educação Superior brasileira.
	AMORIM, Verussi Melo de; CASTANHO, Maria Eugênia. A dimensão estética da aula ou do lugar da beleza na educação. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas . 2. ed. 3 reimp. Campinas: Papyrus, 2013, p. 95-111 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico). RIOS, Terezinha Azerêdo. A dimensão ética da aula ou o que nós fazemos com eles. In: VEIGA, Ilma Passos (Org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas . 2. ed. 3 reimp. Campinas: Papyrus, 2013, p. 73-93. SCHILLER, Friedrich. Carta II. In: _____. A educação estética do homem: numa série de cartas . Trad. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. Int. e notas Mário Suzuki. 4. reimp. São Paulo: Iluminuras, 2010, p. 23-24.
28/04	SEVERINO, Antônio Joaquim. A perspectiva dos valores na educação. In: _____. Educação, sujeito e história . São Paulo: Olho d'Água, 2001, p. 83-97. _____. Formação e atuação dos professores: dos seus fundamentos éticos. In: SEVERINO, Francisca Eleonora Santos (Org.). Ética e formação de professores: política, responsabilidade e autoridade em questão . São Paulo: Cortez, 2011, p. 130-149.
05/05	UNIDADE IV- Entendimento acerca dos dilemas postos ao trabalho docente sob a perspectiva da formação e profissionalização.
	BENEDITO ANTOLÍ, Vicente. El profesorado universitario: caracterización de la docência, de la investigación y de la gestión. In: _____. La formación universitaria a debate . Barcelona: Editora Univesitat de Barcelona, 1995, p. 119-128.

	BOURDIEU, Pierre. Lições da aula: aula inaugural proferida no Collège de France em 23 de abril de 1982. Trad. Egon de Oliveira Rangel. 2. ed. 2 reimp. São Paulo: Ática, 2001.
12/05	DOZOL, Marlene de Souza. Da figura do mestre. In: _____. Da figura do mestre. Campinas: Autores Associados, 2019. p. 1-32. GÁRCIA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, Antônio (Coord.). Os professores e sua formação. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 51-76. NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: _____. (Coord.). Os professores e sua formação. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 15-33. WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. Ciência e política: duas vocações. 18. ed. Trad. Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011. p. 17-64.
19/05	Conferência: Formação Docente Universitária: apresentação do Programa de Formação Continuada da Pró-Reitoria de Graduação da PUC Goiás (Conferencista Prograd).
26/05	UNIDADE V-Exame sobre o sentido da Educação Superior tendo-se em vista os limites e possibilidades impostos a ela na contemporaneidade.
	COÊLHO, Ildeu Moreira. Qual o sentido da escola. In: _____. Escritos sobre o sentido da escola. Campinas: Mercado das Letras, 2012, p. 59-85. _____. Formar professores para outra escola. In: _____ (Org.). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas: Mercado das Letras, 2012, p. 87-105.
02/06	SCAREL, Estelamaris Brant. Adorno: o potencial formativo e a resistência à barbárie. In: SCAREL, Estelamaris Brant; ROSA, Sandra Valéria Limonta; SILVA, Simeí Araújo (Org.). Educação, sociedade, subjetividade e violência. Goiânia: Gráfica e Editora América, 2015, p. 151-168. _____. Civilização, cultura e sociedade à luz da teoria crítica e o sentido da educação contra a barbárie e a favor da emancipação. In: CARDOSO, Liliane Barros de Almeida et al. Estágio e formação de professores: concepções, contextos e práticas. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2017, p. 21-36. SEVERINO, Antônio Joaquim. Formação e prática do educador. In: _____. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho d'Água, 2001, p. 139-160.
16/06	UNIDADE VI- Análise da profissão e da profissionalização docente considerando-se a perspectiva do ensino, da pesquisa, da extensão, bem como da pós-graduação e da gestão acadêmica para a formação contínua do profissional da Educação Superior na atualidade.
	CUNHA, Maria Isabel da. Aula universitária: inovação e pesquisa. In: LEITE, Denise B. C.; MOROSINI, Marília (Org.). Universidade futurante: produção do ensino e inovação. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002. p. 79-93. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

23/06	<p>GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. Extensão universitária como reconfiguração de saberes. In: LEITE, Denise B. C.; MOROSINI, Marília (Org.). Universidade futurante: produção do ensino e inovação. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002. p. 55-76. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).</p> <p>ROCHA, Carlos Antônio; MESQUITA, Maria Cristina das Graças Dutra. Os desdobramentos do modelo gerencialista no campo educacional. In: BRZEZINSKI, Iria; MENEZES JÚNIOR, Antônio da Silva; LIMA, Lorena Carvelo e Silva. A pluralidade nas políticas educacionais: da educação básica à superior. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018, p. 65-78.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Conhecimento, ciência e pesquisa. In: _____. Educação, sujeito e história. São Paulo: Olho d'Água, 2001, p. 99-118.</p> <p>AVALIAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA.</p>
-------	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMORIM, Verussi Melo de; CASTANHO, Maria Eugênia. A dimensão estética da aula ou do lugar da beleza na educação. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. 2. ed. 3 reimp. Campinas: Papirus, 2013, p. 95-111. (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

ASSIS, Lúcia Maria. Repercussões das políticas públicas de avaliação institucional na docência: o que pensam os professores e os estudantes. In: OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). **O campo universitário no Brasil: políticas, ações e processos de reconfiguração**. Campinas: Mercado das Letras, 2011, p. 143-163 (Série Educação Geral, Superior e Formação Continuada do Professor).

BALDINO, José Maria. Um outro olhar para a educação superior brasileira após 1968: do encantamento pela expansão à exclusão silenciada dos evadidos. In: **Evasão discente na educação superior: uma questão silenciada em tempos de encantamento pela ampliação das oportunidades educacionais**. Marília. 2002, p. ?-?. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, 2002.

BENEDITO ANTOLÍ, Vicente. El professorado universitario: caracterización de la docência, de la investigación y de la gestión. In: _____. **La formación universitaria a debate**. Barcelona: Editora Univesitat de Barcelona, 1995, p. 119-128.

BENJAMIN, Walter. **Magia, técnica e arte e política**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Obras Escolhidas; v. 1).

BOURDIEU, Pierre. **Lições da aula**: aula inaugural proferida no Collège de France em 23 de abril de 1982. Trad. Egon de Oliveira Rangel. 2. ed. 2 reimp. São Paulo: Ática, 2001.

CARNEIRO, Maria Helena da Silva. Trabalho docente e saberes experienciais. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; VIANA, Cleide Maria Quevedo Quixadá (Org.). **Docentes para a educação superior**: processos formativos. Campinas: papirus, 2010, p. 101-113 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A reconfiguração o campo universitário no Brasil: conceitos, atores, estratégias e ações. In: OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). **O campo universitário no Brasil**: políticas, ações e processos de reconfiguração. Campinas: Mercado das Letras, 2011. p. 11-37 (Série Educação Geral Superior e Formação Continuada do Professor).

CHAUÍ, Marilena. Ideologia neoliberal e universidade. In: _____. **Ideologia da competência**. Belo Horizonte: Autêntica; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2014, p. 85-111 (Coleção Escritos de Marilena Chauí; v. 3).

COÊLHO, Ildeu Moreira. Escola e formação de professores. In: _____. (Org.). **Educação, cultura e formação**. Goiânia: PUC Goiás, 2009, p. 203-218.

_____. Por uma outra formação no ensino superior. In: OLIVEIRA, João Ferreira de (Org.). **O campo universitário no Brasil**: políticas, ações e processo de reconfiguração. Campinas, Mercado das Letras, 2011, p. 129-142 (Série Educação Geral, Superior e Formação Continuas do Professor).

_____. Formar professores para outra escola. In: _____. (Org.). **Escritos sobre o sentido da escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2012, p. 87-105.

_____. Qual o sentido da escola. In: _____. **Escritos sobre o sentido da escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2012, p. 59-85.

CUNHA, Maria Isabel da. Aula universitária: inovação e pesquisa. In: LEITE, Denise B. C.; MOROSINI, Marília (Org.). **Universidade futurante**: produção do ensino e inovação. 2. ed. Campinas: Papirus, 2002. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

DOZOL, Marlene de Souza. Da figura do mestre. In: _____. **Da figura do mestre**. Campinas: Autores Associados, 2019. p. 1-32.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. **Revista Brasileira de Educação**. [online], v. 16, n. 46, p. 235-254, 2011.

GÁRCIA, Carlos Marcelo. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, Antônio (Coord.). **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 51-76.

MARTINS, Carlos Benedito. A universidade não pode virar refém de pautas políticas – dilemas do ensino superior contemporâneo e suas transformações a partir da década de 1970. **Jornal Folha de São Paulo**, 19 de agosto de 2018.

MASETTO, Marcos Tarciso. Docência universitária: repensando a aula. In: TEODORO, Antônio; VASCONCELOS, Maria Lucia (Org.). **Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária**. São Paulo: Editora Mackenzie; Cortez, 2003, p. 79-108.

MENDONÇA, Ana Waleska P. C. A universidade no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: Autores Associados; ANPED, v. 14, maio/ago., p. 131-150, 2000.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. In: _____. (Coord.). **Os professores e sua formação**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995. p. 15-33.

NUSSBAUM, Martha. Educação para o lucro, educação para a democracia. In: _____. **Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades**. Trad. Fernando Santos. São Paulo: Martins Fontes, 2015, p. 13-26.

RIOS, Terezinha Azeredo. Competência e qualidade na docência. In: **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010, p. 63-92.

_____. A dimensão ética da aula ou o que nós fazemos com eles. In: VEIGA, Ilma Passos (Org.). **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. 2. ed. 3 reimp. Campinas: Papyrus, 2013, p. 73-93.

ROCHA, Carlos Antônio; MESQUITA, Maria Cristina das Graças Dutra. Os desdobramentos do modelo gerencialista no campo educacional. In: BRZEZINSKI, Iria; MENEZES JÚNIOR, Antônio da Silva; LIMA, Lorena Carvelo e Silva. **A pluralidade nas políticas educacionais: da educação básica à superior**. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2018, p. 65-78.

SCAREL, Estelamaris Brant. Adorno: o potencial formativo e a resistência à barbárie. In: SCAREL, Estelamaris Brant; ROSA, Sandra Valéria Limonta; SILVA, Simeia Araújo (Org.). **Educação, sociedade, subjetividade e violência**. Goiânia: Gráfica e Editora América, 2015, p. 151-168.

_____. Civilização, cultura e sociedade à luz da teoria crítica e o sentido da educação contra a barbárie e a favor da emancipação. In: CARDOSO, Liliane Barros de Almeida et al. **Estágio**

e formação de professores: concepções, contextos e práticas. Goiânia: Editora da PUC Goiás, 2017, p. 21-36.

SCHILLER, Friedrich. Carta II. In: _____. **A educação estética do homem:** numa série de cartas. Trad. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. Int. e notas Márcio Suzuki. 4. reimp. São Paulo: Iluminuras, 2010, p. 23-24.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A perspectiva dos valores na educação. In: _____. **Educação, sujeito e história.** São Paulo: Olho d'Água, 2001, p. 83-97.

_____. Conhecimento, ciência e pesquisa. In: _____. **Educação, sujeito e história.** São Paulo: Olho d'Água, 2001, p. 99-118.

_____. Formação e prática do educador. In: _____. **Educação, sujeito e história.** São Paulo: Olho d'Água, 2001, p. 139-160.

_____. A educação como mediação da existência histórica. In: _____. **Educação, sujeito e história.** São Paulo: Olho d'Água, 2001, p. 67-81.

_____. Formação e atuação dos professores: dos seus fundamentos éticos. In: SEVERINO, Francisca Eleonora Santos (Org.). **Ética e formação de professores:** política, responsabilidade e autoridade em questão. São Paulo: Cortez, 2011, p. 130-149.

_____. Da docência universitária. In: _____. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016, p. 271-287.

WEBER, Max. A ciência como vocação. In: _____. **Ciência e política:** duas vocações. 18. ed. Trad. Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2011. p. 17-64.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Maria Célia de; MASETTO, Marcos Tarciso. **O professor universitário em aula:** prática e princípios teóricos. 11. ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1998.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; PIMENTA, Selma Garrido. **Docência no ensino superior.** Coord. Antônio Joaquim Severino; Selma Garrido Pimenta. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Docência em Formação).

BARTHES, Roland. **Aula:** aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada dia 7 de janeiro de 1977. Trad. e posfácio de Leyla Perrone Moisés. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 2007.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB/1996 Contemporânea: contradições, tensões, compromissos**. São Paulo: Cortez, 2014.

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade reformada: o golpe de 1964 e a modernização do ensino superior**. 2 ed. São Paulo: UNESP, 2007.

EINSTEIN, Albert. As leis da ciência e as leis da ética. In: **Escritos da maturidade**. Trad. Maria Luíza X. de A. Borges. 2. ed. Rio de Janeiro: nova Fronteira, 1994, p. 121-122.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

SGUISSADI, Valdemar; SILVA Jr., João dos Reis. **Novas faces da educação superior no Brasil: reforma do Estado e mudanças na produção**. 2 ed. rev. São Paulo: Cortez; Bragança Paulista: USF-IFAN, 2001.

TRIGUEIRO, Michelangelo Santoro. **Reforma universitária: mudanças no ensino superior brasileiro**. Brasília: Paralelo 15, 2004.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos; v. 177).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. O seminário como técnica de ensino socializado. In: _____. (Org.). **Técnicas de ensino: por que não?** 21. ed. Campinas: Papirus, 1991. p. 107-119 (Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico).

GOIÂNIA, ____ DE FEVEREIRO DE 2020.

Prof^ª. Dra. ESTELAMARIS BRANT SCAREL e Prof. Dr. JOSÉ MARIA BALDINO